

Porquê a aniquilação das nações ou não?

Nossa Senhora de Fátima avisou-nos que, se os Seus pedidos não fossem atendidos, a Rússia "espalhará os seus erros pelo mundo, promovendo guerras e perseguições à Igreja. Os bons serão martirizados; o Santo Padre terá muito que sofrer; **várias nações serão aniquiladas.**" Porém, na Sua infinita misericórdia, Deus ofereceu-nos um caminho para evitar este terrível castigo. Através da Consagração da Rússia ao Imaculado Coração de Maria, não só evitaremos os castigos preditos como receberemos a graça inestimável da paz para toda a humanidade.

É importante dar atenção, em especial, a duas das palavras de Nossa Senhora: nações e aniquilação. O Céu escolheu estas palavras com sabedoria infinita. Nossa Senhora não disse que vários "Estados" seriam aniquilados, e, portanto, não estava a referir-se a Governos ou soberanias. A palavra "nações" refere-se a povos. Por exemplo, quando em 1795 a Alemanha, a França, a Rússia e a Áustria-Hungria ocuparam a Polónia e a dividiram entre si, o Estado polaco foi aniquilado, mas a nação polaca não foi aniquilada; o povo polaco continuou a existir. Em 1919 o *Estado* polaco foi reconstituído. Obviamente, a *nação* polaca não foi aniquilada. Portanto, quando Nossa Senhora disse que várias nações seriam aniquiladas, estava a referir-se a nações de povos, e não a Estados físicos, limitados por fronteiras.

A palavra "aniquiladas" é muito significativa. Vem do latim "nihil," que significa "nada." Literalmente, aniquilado significa "feito em nada." Se Nossa Senhora quisesse dizer que haveria uma destruição de povos quase total, mas não completa, Ela teria escolhido outra palavra, como, por exemplo, "devastadas." Portanto, por mais perturbador que se possa imaginar, teremos de concluir que serão obliterados povos inteiros se antes não fizermos a Consagração da Rússia. Até agora, o aviso e profecia mais premente de Nossa Senhora, "várias nações serão aniquiladas," não se concretizou. O mundo, porém, tem-se aproximado cada vez mais da sua concretização, como vamos explicar.

A caminho da aniquilação

O extermínio de grandes multidões não só é possível como tem acontecido com frequência alarmante desde 1917. Por altura da Revolução Francesa, Robespierre declarou publicamente que tinha na idea exterminar cerca de dez milhões de franceses durante o seu reino de terror; e não havia muito mais pessoas do que isso em França. Foi executado antes de continuar no seu intento, mas o mesmo não aconteceu a outros.

Lénine disse estar disposto a matar 75% da população mundial, se os 25% que restassem fossem comunistas. Stálin comentou: "Quem mata cinco pessoas é um assassino; quem mata cinco milhões é um movimento político." Estes dois homens conseguiram matar **pele menos** 60 milhões, e talvez até 110 milhões, durante o seu reinado à frente da Rússia e da União Soviética. Durante as décadas de 1920 e 1930, Stálin fez morrer à fome aproximadamente vinte milhões de pessoas, só na Ucrânia. Mao matou dezenas de milhões na China enquanto esteve no poder. Metade da população – aproximadamente três milhões de pessoas – do Camboja foi morta na década de 1970. E a lista continua: Ruanda, Etiópia, os Balcãs, o Líbano na década de 1980, etc. Mas o maior holocausto moderno foi a guerra declarada aos que estão para nascer. O aborto era ilegal em todo o mundo quando Nossa Senhora apareceu na Cova da Iria em 1917. Mas desde 1970, cerca de 800 milhões de crianças foram assassinadas "legalmente" dentro das suas mães, e este número está a aumentar de ano para ano.

A população actual do mundo é de cerca de seis mil milhões de pessoas. Quem quereria aniquilar grande parte destes seis mil milhões? Eis aqui um exemplo: Há um monumento no Estado americano da Geórgia que apresenta o ponto de vista de algumas pessoas ricas e poderosas, neste caso o movimento ambientalistas das Pedras de Guia da Geórgia. Tem quase seis metros de altura e encontra-se no cimo de uma colina junto à Estrada 72, a uns dez quilómetros a norte da cidade de Elberton. Nele estão escritos dez princípios para o movimento ambientalista e a "nova era da razão" que diz que está a caminho.

O primeiro princípio é: " Mantenha a humanidade abaixo dos 500.000.000 para um equilíbrio perpétuo com a Natureza." Como há uns seis mil milhões de pessoas no mundo, este monumento está essencialmente a pedir a exterminação de mais de 90 por cento da população mundial. Segundo este princípio, uma pessoa passaria a ter menos de dez por cento de hipóteses se sobrevivência (Cf. [Já existe entre nós um monumento que pede a exterminação de 9/10 da população mundial](#), em inglês).

É evidente que as pessoas que mandaram erigir esta estrutura, ou as que apoiam os seus princípios, não vão apresentar-se como voluntários para serem exterminados. Mas os Cristãos, especialmente, podem ter a certeza de que estão debaixo da mira. O quarto princípio do monumento é: "Controle a paixão – a Fé – a Tradição e todas as coisas com a razão equilibrada." Dentro deste princípio, se um Católico exprime publicamente a sua Fé, como tem a obrigação de fazer segundo a sua consciência, pode muito bem ser processado por não ter subordinado a sua "fé" à "razão equilibrada."

O que será o futuro?

Não sabemos que nações serão aniquiladas da face da terra se a Consagração da Rússia continua a ser adiada. A nossa nação poderá ser uma delas. Existem milhares de ogivas nucleares no mundo. A Rússia e a China comunista, que são aliados, consideram os Estados Unidos como seu inimigo. As ogivas nucleares na Rússia e na China – ou as que outros países possuem – podem não estar actualmente apontadas aos Estados Unidos, mas podem voltar a ser apontadas em apenas dois minutos.

Na sua entrevista com o Padre Fuentes, (Cf. “Testemunhos publicados: O Padre Fuentes (1957)”) a Irmã Lúcia disse: " Muitas vezes a Santíssima Virgem disse aos meus primos Francisco e Jacinta, assim como a mim, que muitas nações desaparecerão da face da terra, e que a Rússia será o instrumento do castigo escolhido pelo Céu para punir todo o mundo, se não conseguirmos antes a conversão daquela pobre nação. ..." O resultado de o Papa e os Bispos não terem feito a Consagração da Rússia afectou-nos a todos; e até ela ser feita, continuaremos a sentir o castigo de Deus. Só a Consagração da Rússia pode evitar a aniquilação e os castigos que ainda nos esperam. Por isso, as nossas vidas e as de quem estimamos estão em risco. Na verdade, o nosso destino e o destino do mundo dependem da Consagração da Rússia ao Imaculado Coração de Maria.

Artigos relacionados:

- [Já existe entre nós um monumento que pede a exterminação de 9/10 da população mundial](#)
- Testemunhos publicados: O Padre Fuentes (1957)